

## **AValiação dos Mecanismos Imunopatológicos Envolvidos na Doença Hepática Alcoólica: Uma Revisão Narrativa**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**LANDIM; Carizia Cruz Landim<sup>1</sup>, SÁ; Antônio Rafael Alves de<sup>2</sup>, FERRAZ; Arminda Cantarelli Feitosa<sup>3</sup>, JUNIOR; José Cloves da Silva<sup>4</sup>, SOUZA; Luiz Felipe Marques de Oliveira<sup>5</sup>, PRADO; Victoria Alves<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** Cirrose hepática é uma doença na qual algumas células do fígado são destruídas ou param de funcionar corretamente, resultando em cicatrizes, fibroses ou nódulos no fígado. O consumo crônico de álcool é uma das causas mais frequentes da cirrose hepática, podendo ser, nesse caso, chamada de doença hepática alcoólica. **Objetivo:** Avaliar os mecanismos imunopatológicos envolvidos no desenvolvimento da cirrose hepática em alcoolistas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico na base de dados PubMed/Medline. Foram incluídos artigos de revisão e estudos experimentais em inglês, português e espanhol levando em consideração o período de cinco anos (2017-2022). Os descritores utilizados foram “liver cirrhosis”, “alcoholism” e “immunopathology”, conectados pelo operador booleano AND. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dois artigos. **Resultados:** O consumo crônico excessivo de álcool resulta em danos ao fígado que evolutivamente podem promover esteatose, cirrose hepática, carcinoma hepatocelular e insuficiência hepática crônica agudizada, além do aumento dos receptores de manose solúvel (sMR). O consumo de álcool em pacientes com cirrose agudamente descompensada leva a um estado de hiperinflamação com aumento da atividade neutrofílica no tecido hepático. A metabolização do álcool condiciona a ativação de células de Kuppfer e liberação de citocinas inflamatórias, tais como TNF- $\alpha$  e IFN- $\gamma$ , prostaglandinas, leucotrienos, entre outras, as quais induzem infiltrado inflamatório e lesão hepatocitária. Ademais, evidenciou-se que as células estreladas do fígado, devido a sinais parácrinos, ativados por meio de lesão celular, desregulação metabólica sistêmica e imune, disbiose entérica e produtos virais da hepatite, induzem a produção de proteínas de matriz, acarretando fibrogênese hepática. Nesse contexto, observou-se o papel do sMR na predição da doença hepática alcoólica devido a sua função como facilitador na apresentação de antígenos e indutor de respostas imunes. **Conclusão:** Os processos que levam à evolução da cirrose estão diretamente relacionados à resposta inflamatória do hospedeiro com excessiva fibrinogênese. Por sua vez, o sMR ajuda a diagnosticar a doença

<sup>1</sup> UNIVASF, carizia.cruz@discente.univasf.edu.br

<sup>2</sup> UNIVASF, antonio.asa@discente.univasf.edu.br

<sup>3</sup> UNIVASF, arminda.cantarelli@discente.univasf.edu.br

<sup>4</sup> UNIVASF, cloves.silva@discente.univasf.edu.br

<sup>5</sup> UNIVASF, luiz.marques@discente.univasf.edu.br

<sup>6</sup> UNIVASF, victoria.prado@discente.univasf.edu.br

hepática alcoólica.

**PALAVRAS-CHAVE:** alcoolismo, cirrose hepática, fibrose, fígado, imunopatologia, inflamação

<sup>1</sup> UNIVASF, carizia.cruz@discente.univasf.edu.br  
<sup>2</sup> UNIVASF, antonio.asa@discente.univasf.edu.br  
<sup>3</sup> UNIVASF, arminda.cantarelli@discente.univasf.edu.br  
<sup>4</sup> UNIVASF, cloves.silva@discente.univasf.edu.br  
<sup>5</sup> UNIVASF, luiz.marques@discente.univasf.edu.br  
<sup>6</sup> UNIVASF, victoria.prado@discente.univasf.edu.br